

## ReliMM 2018 – A Religião nas Múltiplas Modernidades

Lisboa, 20 e 21 de junho de 2018

P E D R O J . S I L V A R E I

CEHR-UCP

Nos dias 20 e 21 de junho último, no auditório Afonso de Barros do ISCTE– Instituto Universitário de Lisboa, teve lugar a 4.<sup>a</sup> edição do colóquio anual «A Religião nas Múltiplas Modernidades» (ReliMM) – este ano organizado pelo Centro de Estudos Comparatistas e do Centro em Rede de Investigação em Antropologia-Núcleo de Antropologia da Religião, representados por Clara Saraiva e Marina Pignatelli.

Instituído com a colaboração de seis centros de investigação de diferentes instituições universitárias portuguesas – entre os quais se enumeram o Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) e o Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (CITER) da Universidade Católica Portuguesa; o Centro de Estudos Sociais (CES)-Observatório Policredos da Universidade de Coimbra; o Centro em Rede de Investigação em Antropologia-Núcleo de Antropologia da Religião (CRIA-NAR); o Centro de Estudos Comparatistas (CEC) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; e o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) – este colóquio tem por intuito estimular um olhar comparativo do fenómeno religioso ao aprofundar a colaboração de diversas entidades académicas por meio do cruzamento de projetos de diferentes investigadores das distintas áreas das ciências sociais e humanas «que estudam a religião e as religiões no contexto das múltiplas modernidades», seja no âmbito cronológico seja no geográfico. E, por essa forma, segundo os objetivos da organização, visando «contribuir para uma aproximação interdisciplinar dos que partilham esta problemática de pesquisa, facilitando a criação de contextos de circulação, troca e cooperação em rede».

Neste horizonte, por meio da realização do referido colóquio, este grupo procurou não só promover a interdisciplinaridade e troca de experiências no estudo do religioso nas diversas modernidades, como «favorecer a partilha de conhecimento, dentro de uma comunidade científica concreta» a partir dos «domínios da pesquisa de terreno, da investigação documental, ou da exploração teórica». Abrindo-se ao contributo de «outros investigadores, nomeadamente, jovens investigadores que estejam a construir as suas trajetórias de pesquisa», promovendo a sua apresentação «num contexto de troca, das mais recentes pesquisas – em projeto, em curso ou já concluídas.»

Frisando a projeção e interação internacional do projeto, a abertura do colóquio contou com a presença do Professor David Voas, Diretor do Departamento de Ciências Sociais da University College London e membro do Comité Executivo do European Values Study e do Council of the International Society for the Sociology of Religion. O qual, na sequência das suas investigações relativas às transformações dos valores religiosos nas sociedades contemporâneas, e designadamente a sua transmissão intergeracional, apresentou uma conferência designada «Portuguese religion in European perspective: Evidence from very recent surveys». A partir das ferramentas conceptuais e processos metodológicos próprio da sua área de saber, David Voas analisou em chave comparativa a religiosidade dos portugueses e aquela referente ao resto da Europa contemporânea, deixando-nos um olhar problematizado ao delinear

algumas hipóteses hermenêuticas na compreensão do processo analítico face ao papel do religioso na contemporaneidade europeia.

Os restantes painéis organizaram-se diferenciadamente em torno de quatro eixos temáticos, a partir dos quais se articularam as conferências dos oradores previamente aceites: «Monoteísmos em Trânsito», moderado por Paulo Fontes (CEHR-UCP); «Religião no Feminino», moderado por Alfredo Teixeira (CITER-UCP); «Secularização e Reconfigurações do Religioso», moderado por Teresa Toldy (UFP / CES-UC); «Novas Religiosidades», moderado por Clara Saraiva (CEC-FLUL); e, por fim, «Catolicismo na Contemporaneidade», moderado por Steffen Dix (CITER-UCP).

O Centro de Estudos de História Religiosa esteve presente em alguns dos painéis mediante a intervenção de cinco dos seus investigadores e colaboradores, que, a partir de itinerários, temáticas e projetos de trabalho diferenciados, se apresentaram a concurso. Enumeremo-los citando cada uma das intervenções: Paulo Fontes (CEHR-UCP), que observou o papel de «Fátima, entre tradição e modernidade: uma revisitação historiográfica»; Gonçalo Brito Graça (PIUDHist, CEHR), que apresentou parte da sua tese de doutoramento subordinada ao tema «“Olhos em Deus. Coração na pátria”. O papel do escotismo nas missões católicas africanas»; Pedro J. Silva Rei (CEHR-UCP), que discorreu em torno da problemática da sua dissertação de mestrado «Separar Deus de César: a construção do episcopado na modernidade. O retrato de um bispo monárquico no começo da república portuguesa»; João Alves da Cunha (CEHR-UCP) e João Luís Marques (CEAU-FAUP, CEHR-UCP), que, na continuação da Exposição *Dominicanos. Arte e Arquitetura Portuguesa. Diálogos com a modernidade*, apresentaram uma conferência relativa à «Investigação em Arquitetura Portuguesa e História Religiosa Contemporânea – o contributo da Ordem dos Pregadores na modernidade portuguesa»; e, por fim, João Miguel Almeida (IHC-NOVA FCSH, CEHR-UCP), o qual se debruçou sobre o papel e a vida do bispo de Nampula, «D. Manuel Vieira Pinto: trajeto, mediações e afrontamentos de um bispo».

Na sequência dos anos anteriores, e depois de passar por Lisboa (em 2015, 2016, 2018) e pelo Porto (em 2017), o 5.º encontro anual do ReliMM realizar-se-á na cidade do Mondego em maio de 2019 e ficará a cargo do Centro de Estudos Sociais-Observatório Policredos da Universidade de Coimbra – representado na equipa de coordenação pela teóloga Teresa Toldy e pelo historiador Tiago Pires Marques. Cumprindo, pois, um propósito de descentralização e trânsito por todos os centros que compõem a rede do projeto.

No contexto sociocultural do nosso século, considerado por muitos como o século do «regresso do religioso» e no qual o religioso se percebe em profunda transformação, cremos que o projeto *Religião nas Múltiplas Modernidades* se afirma como uma plataforma académica indispensável na qual, por meio do diálogo científico comparado e de um cruzamento de olhares e métodos epistemológicos diferenciados, se procura estimular a apreensão do referido campo de estudos nas suas interações e dinâmicas. E por essa forma, através de um esforço conjunto de sinergias, ao assumir a religião enquanto instância de análise das sociedades contemporâneas, posicionando-se na dianteira daquilo que é a compreensão abrangente, problematizada e comparada do fenómeno religioso no vasto universo das ciências sociais e humanas, ocupando um espaço dentro da academia portuguesa ainda em falta, e tão pertinente quanto irrenunciável.